

Pesquisa, Sedes e Eleições, as prioridades do presidente da SBC

Tenho procurado debater os assuntos da SBC em um foro amplo, com o propósito de que as decisões importantes da SBC sejam bem conhecidas entre os colegas de todo o país.

Um grande aprendizado para mim foi o cargo de Presidente-Futuro da SBC. Nessa função pude planejar estas ações que julgo importantes:

- a) Estruturar a SBC para que possa realmente estimular a pesquisa em Cardiologia;
- b) Resolver a situação de dez sociedades sem sede própria e com administração precária, recebendo “ajuda de custo” insuficiente como benesse da Diretoria da SBC;
- c) Organizar as eleições com base no estatuto, sanando irregularidades ainda presentes;
- d) Reduzir o custo da gestão, pois a SBC tem produtos limitados a oferecer a seus parceiros.

Sabemos que os associados não dispõem do tempo necessário para conhecer detalhes do nosso estatuto. Portanto, penso que deveríamos indicar como gestores da SBC, pela melhor forma eleitoral, colegas com vocação e preparo para as funções de Diretoria. É por causa disso que estamos apresentando seis propostas de reforma do estatuto:

1. Criar uma Fundação para o fomento à Pesquisa em Cardiologia;
2. Estabelecer uma função para o Vice-Presidente da SBC, que será a de participar da Comissão de Pesquisa dessa Fundação, já que a vice-presidência não tem atribuições estatutárias;
3. Qualificar ainda mais a Assembléia dos atuais 86 Delegados com a inclusão dos 12 Presidentes de Departamentos, eleitos legitimamente, compondo a AGAD com 98 membros;
4. Regulamentar o repasse mensal das anuidades às afiliadas com menos de 300 (trezentos) associados, capacitando-as a um funcionamento compatível com o da SBC;

5. Normatizar a inscrição de candidatos a Presidente da SBC para o 1º turno da eleição;

6. Propor que a AGAD, com voto aberto no 2º turno, escolha a melhor proposta de gestão para a SBC, indicando a chapa vencedora (somente a partir da eleição de 2009).

Essa última proposta visa dar oportunidades iguais para os três candidatos mais votados no 1º turno, com regras transparentes para debates por meio do nosso sistema de comunicação (portal e jornal) e com a Comissão Eleitoral normatizando esses debates.

Peço que a considerem, refletindo sobre os seguintes pontos:

1. Todas as sociedades científicas de países desenvolvidos são dirigidas por um colegiado.
2. A maioria dos colegas que votam não conhece o projeto de trabalho da Diretoria que é escolhida ao se optar pela chapa A, B ou C. Na verdade, é uma minoria que vota no 1º turno, que será mantido. Já foi citado o exemplo das duas últimas eleições, nas quais eu obtive apenas 3% (NNE) e Chagas 7% (SE) dos votos dos mais de 10.000 associados.
3. Um dos fatores das nossas vitórias, dentre outros aspectos importantes, foi o de sermos de Estados (BA e SP) com o maior número de eleitores das respectivas regiões. Isso não torna a eleição ilegítima, mas o processo é injusto para com os Estados com menor número de associados.

Dentro em breve divulgaremos o texto das propostas de reforma do estatuto na internet.

Cordialmente,

José Pércles Esteves
Presidente da SBC
e-mail : esteves@cardiol.br

Excelência no ensino de **Ecocardiografia**

Curso de Ecocardiografia Teórico-Prático - 10 a 17 de novembro de 2006

Coordenação: Dr. José Maria Del Castillo e Dr. Nathan Herszkowicz

Eco de Estresse Farmacológico - 06 a 10 de setembro de 2006

Eco Transesofágico - 05 a 08 de outubro de 2006



CETRUS
Cursos Básicos
e Avançados

Confira nossa programação 2006 para outros cursos.
Informações detalhadas: www.cetrus.com.br ou
(11) 3857-5436 - 0800-726-3944 - São Paulo - SP